



Servidores do Meio Ambiente denunciam descaso do governo LULA

As servidoras e servidores públicos da Carreira de Especialista em Meio Ambiente - CEMA e do Plano Especial de Cargos do MMA e do Ibama - PECMA, que formam a força de trabalho do Ministério do Meio Ambiente, do Ibama, ICMBio e do Serviço Florestal Brasileiro, vêm a público denunciar o descaso e indiferença do governo chefiado pelo Presidente Lula com a situação de abandono na qual se encontram.

No momento em que a delegação oficial do país participa da 28ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima - COP 28, nos Emirados Árabes Unidos, apresentando ao mundo os excelentes resultados das políticas ambientais implementadas desde o início do ano, nós, servidoras e servidores dos órgãos públicos responsáveis por tais resultados, seguimos sem avanços nas discussões acerca da reestruturação de nossa carreira, que há 10 anos não recebe a devida atenção do Estado. Ao contrário, ao longo desses anos, temos sofrido cortes, ataques e perseguições, justamente por realizarmos com empenho e eficiência o papel que nos foi delegado.

Além de se apresentar à comunidade internacional com a impressionante e acelerada redução de 43% do desmatamento na Floresta Amazônica brasileira neste ano, o governo irá anunciar uma série de Planos e medidas para combater as mudanças climáticas nos próximos anos. A maior parte deles, se não a sua totalidade, dependerá da atuação dos servidores da área ambiental federal, seja na elaboração e acompanhamento das metas, na fiscalização dos ilícitos ambientais, no licenciamento de empreendimentos que impactam o meio ambiente, na manutenção das Unidades de Conservação, nas concessões florestais e tantas outras áreas essenciais que são de responsabilidade das servidoras e servidores da Carreira e do PECMA.

Em setembro passado o atual governo iniciou o processo de negociação com diversas carreiras do executivo federal, dentre as quais, elencada como prioritária, a carreira de meio ambiente. No entanto, após a realização de uma primeira reunião, em 9 de outubro, quando foi apresentada e detalhada a proposta de reestruturação e recomposição salarial elaborada pelos servidores, não obtivemos qualquer retorno do Ministério de Gestão e Integração, pasta responsável pelo processo negocial, não havendo sequer previsão de data para uma devolutiva do governo.

Tal situação tem impactado de forma significativa o ânimo e o moral dos servidores, que se sentem enganados e, novamente, abandonados pelo novo governo. Os resultados obtidos em tão pouco tempo foram realizados sem investimentos adicionais em recursos materiais ou humanos e com baixo orçamento, mas com enorme esforço, empenho e dedicação das servidoras e servidores, que têm dedicado suas vidas à manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, cumprindo seu dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

É por compreender o papel fundamental que desempenhamos para o país e para o mundo e por estarmos cientes de nossa capacidade e qualidade do trabalho realizado que denunciemos o total descaso do governo com o processo negocial da mesa setorial implementada para discutir a reestruturação da nossa carreira e exigimos o agendamento imediato de nova reunião para devolutiva do governo e encaminhamento para a conclusão já há muito aguardada por todas as servidoras e servidores da área ambiental federal.

Brasília, 30/11/2023

ASCEMA Nacional